0

**IL**

**IDENTIDADE PROFISSIONAL E OTRABALHODOCENTE NA EDUCAÇÃOINFANTIL**

**JUCILEIDE DE OLIVEIRA**

**ALEZANDRA PATRICIA DA SILVA BORGES**

**IARA OLIVEIRA DOMINGUES**

**SUZETE GOMES PEREIRA**

1

**JUCILEIDE DE OLIVEIRA**

**ALEZANDRA PATRICIA DA SILVA BORGES**

**IARA OLIVEIRA DOMINGUES**

**SUZETE GOMES PEREIRA**

**ACONCEPÇÃODEPROFESSORDAEDUCAÇÃOINFANTILSOBOOLHARDAS PROFISSIONAISDACRECHEPROFESSORA COLOMBA CACÉLIA LOMBARDI DORILÊO**

2

**RESUMO**

AEducaçãoInfantiléhojeaprimeira etapada educação básica,tendocomo finalidadeo atendimentoedesenvolvimentointegraldacriançade0a5anosdeidade;eisto ficoubemdefinidonaLei deDiretrizeseBasesde1996,ondetambémsedefiniusobrea formação do profissionalqueiriaatuarnestasinstituições.Paraarealização dessetrabalhofoifeito umapesquisabibliográficaeuma pesquisadecampocomautilizaçãodequestionários.Masaquestão,alémdeuma formação superior,deveserentendida como qualificação paraaquelesquedesejamatuarno cuidadoenaeducaçãodecriançaspequenas.Devemosolharparaa “exigência” daformação do ponto devistadedireito:poisédireito dosprofissionais,assimcomodascrianças.

**PALAVRAS-CHAVE:**

Formação, crianças, qualificação, creche, Educação Infantil.

**INTRODUÇÃO**

Atualmente aspráticasdocentesna EducaçãoInfantil seconstituem atravésde propostaspedagógicasbaseadasem parâmetros,diretrizese pareceresde legislações educacionais,norteandoassimofazernasInstituiçõesqueatendemestaetapadoensinono

Brasil.

Paraanalisarmosaformaçãoeaidentidadeprofissionaldoseducadoresinfantis, sefaznecessáriocompreendermostodoo processohistóricodaEducaçãoInfantil, principalmenteaconstituiçãodopapel desteprofissional enquantosujeitoformadorno cotidianodasunidadesde crechesepré-escolas.

AEducaçãoInfantiléhojeaprimeira etapada educação básica,tendocomo finalidadeo atendimentoedesenvolvimentointegraldacriançade0a5anosdeidade;eisto ficoubemdefinidonaLei deDiretrizeseBasesde1996,ondetambémsedefiniusobrea formação do profissionalqueiriaatuarnestasinstituições.Porémemmuitosmunicípiosesta legislaçãolevouumadécadapara começarasercolocada empratica,como porexemplo,o municípiodeCuiabá/MTquesomenteno anode2005iniciouoprocesso depassagemdas unidadesdecreches,queeramaté então responsabilidadedaSecretariadeBemEstarSocial paraaSecretariadeEducação,comestapassagemtambémveioàpreocupação (mesmo com atrasos),comaformação detodososprofissionaisqueatuavam efetivamentenasunidadesde

creches.

Osprofissionaisdascreches(principalmente os auxiliaresde desenvolvimento infantil)eramchamadospelospaiseatémesmopordemaisprofissionaisde babásou simplesmente“tia”,nãohaviaaconcepção dequeotrabalhonasunidadesdecrechesera educativo, equeporisto nãoeramchamadasdeeducadoras.

Contudo realizamosumapesquisaquepossaorientaroutrosfuturostrabalhose servirdesubsídiosparaa compreensão daidentidadedosprofissionaisquetrabalhamna educaçãoinfantilcomcriançasde0a3anosdeidadesdacrechemunicipalProfessora Colomba CacéliaLombardi Dorilêo, com o objetivo de compreender a concepção de professor daeducação infantildessesprofissionais.

Paraarealização dessetrabalhofoifeito umapesquisabibliográficaeuma pesquisadecampocomautilizaçãodequestionáriocomperguntasabertaefechadasnoqual asentrevistadastiveramaopção desemanterocultas.Foramentrevistastrêsprofissionais TécnicaemDesenvolvimento Infantil(TDI), sendoduasefetivaseumcontratoprovisório.

Otrabalhoécompostodequatropartes.Aprimeiraabordaumlevehistórico sobreaidentidade doprofissional daeducaçãoinfantil segundoaspolíticaspúblicas. nasegundaencontra-seacontextualização dacrechequeéofocodenossapesquisa.Aterceira partetrazumaanálisequalitativaequantitativadasrespostasdasentrevistadaseaquarta parteéumsingelaconsideraçõesdogrupoquanto ao trabalhorealizado.

**CAPÍTULO1**

**1.1 AIDENTIDADE DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃOINFANTIL SEGUNDO ASPOLÍTICASPUBLICAS.**

A partirdaConstituiçãoFederal(1988),emrespostaaosmovimentossociaisem defesa dosdireitosdascriançase dasmulherestrabalhadoras,a EducaçãoInfantil-embora tenhamaisdeumséculo dehistória-deixoudeserconcebida como amparo eassistência passando aserreconhecidacomo direito dacriança,opção dafamíliaedever do Estado ede todasociedadeemgarantiressedireito,tendoporprioridadeasseguraraproteçãointegralda

criança.

Nessecontexto,aEducaçãoInfantilvem construindo suaidentidadeapartir do reconhecimento dainfânciacomocategoriasocial,atravésdaspráticas,dosdebates,das pesquisas, daslutaspolíticas, da mídiaedasociedade como umtodoeassim,o direitoà educação paraascriançaspequenasalémdeserasseguradonaConstituição de1988,também foi asseguradonoEstatutodaCriançae doAdolescenteenaLei deDiretrizeseBasesda EducaçãoNacional (LDB)aqual reconheceaEducaçãoInfantil comoparteintegrantedo sistemaeducacional,estabelecendo-acomoprimeiraetapadaeducaçãobásica,tendopor finalidadeodesenvolvimentointegral da criançaaté5anosdeidade,emseusaspectosfísico, psicológico,intelectualesocial,complementandoaaçãodafamíliaedacomunidade.

Aoevidenciara necessidadedeseconsiderar a criançacomoumtodo, para promover seudesenvolvimento integral, aLDBemseu artigo62articulouaeducação coma valorização dopapeldoprofissionalqueatuacomacriançade0a5anos,estabelecendoque a formação de docentes para atuar na Educação Infantil deverá ser realizada em nível superior,admitindo-se,comoformaçãomínima,aoferecida emnível médio,namodalidade Normal,paraqueassimsepossaexigir umpatamardehabilitação derivado das responsabilidadessociaiseeducativasqueseesperadesseprofissional,criandocondições paraqueosmesmosqueatuamna área tenhamdireitosedeveresequivalentesaosdedocentes enão docentesvinculadosaoutrosníveisdeensino. ConformeMachado (2000)comas determinaçõescontidasnaLDB,aformação dosprofissionaisdeeducaçãoinfantilganha destaque,tendo emvistaseucaráterdepré-requisito paraoexercício defunçõesdocentese não docentes,incluindotemascomo desenvolvimentoinfantilemontagemdeprojetos pedagógicos,sempretendo emmenteafaixaetáriaeo atendimentoemperíodo parcialou integral.

Juntamente comos avançoslegais,tambémhouveiniciativaspolíticas,comoéo casodaPolítica Nacional daEducaçãoInfantil,quepropõeaformaçãodosprofissionaisde EducaçãoInfantil,comoelementoprimordial paraamelhoria daqualidade doensino, associando-aaintegração do educarcomo cuidar.Cuidar/educarcriançasde0a5anospassa aseraexpressãocadavezmaisutilizadapara designarumaorientaçãocompatível como atendimento ascriançasnessafaixaetáriaem contextoscoletivose torna-seumdosprincipais pré-requisitosparaa açãodosprofissionaisde educação infantil(idem, 2000).

EmCuiabá/MT,aSecretariaMunicipal deEducação(SME)criouem2009,a PropostaPedagógicaparaaEducaçãoInfantil,sendo elaboradaapartirdasDiretrizes CurricularesNacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e do Referencial Curricular Nacional paraaEducaçãoInfantil (RCNEI),definindoaEducaçãoInfantil comoprimeira etapadaEducação básica,destinadaàscriançasde até cinco anosdeidade,cujas Unidadesde Educação Infantil(UEI) compõemoSistemaMunicipaldeEnsino.

Estapropostaprocurou dar um novo incentivo ao trabalho realizado comas criançaspequenas, poiscontemplouaspectosprimordiaisparaaEducação Infantil,taiscomo: concepção decriança,dedesenvolvimentohumano,arelaçãoeducarecuidarealudicidade. Concebendoa criança como cidadã de direito e cultura, que se desenvolve através da interaçãosocial,alcançandogradualmentesuaautonomia.Alémdemostraraimportânciade se considerarosdireitosfundamentaisdascrianças, como:

Odireitoà brincadeira,aatençãoindividual,a umambiente seguroe estimulante,àhigieneeásaúde,auma alimentação sadia,a desenvolversuacuriosidade,àproteção,ao afetoeaamizade,a expressarseus sentimentos, a uma atenção especial durante seu períododeadaptação,adesenvolversuaidentidadecultural,racial e religiosa(CBA, 2009, p.25).

Encontram-secontempladosnestaproposta,aidentidadedoprofissional de educaçãoinfantilquesegundoamesmaestádivididoemseissubcategoriasdeeducadores quesãocompreendidoscomoqualquerfuncionárioqueatuanasUEI: Diretores,professores, técnicos de desenvolvimento infantil (TDI), funcionários, coordenador pedagógico e o assessor pedagógico.

Diante desses avançososprofissionaisde EducaçãoInfantil,foram aospoucosse capacitando eseespecializando,atravésdoscursosdecapacitação,como éo caso das AuxiliaresdeDesenvolvimentoInfantil(ADIs)queatuamnascrechesefizeramo curso TécnicoemDesenvolvimentoInfantil,tornando-seTécnicasemDesenvolvimentoInfantil

(TDIs),elogo apósgraduaram-seemPedagogiaparaaEducaçãoInfantil,buscando compreendermelhor àscrianças, suasnecessidadeseindividualidades,atravésdos conhecimentosteóricos adquiridos pelo estudo da Psicologia, Sociologia, História da Educaçãoentreoutrasdisciplinas.Aospoucosforamaliandoateoriacomapráticaeducativa eassim desenvolvendo suas atividades pedagógicas através de planejamentos que contemplamocuidareo educar,relacionando-osnasatividadesdiáriasrealizadasnacreche, poisambosproporcionamsituaçõesdedesenvolvimento eaprendizagemdascrianças.De acordocomoReferencialCurricular NacionalparaEducação Infantil:

Educarsignifica propiciarsituaçõesdecuidados,brincadeirase aprendizagensorientadas deformaintegradaquecontribuemparao desenvolvimento dascapacidadesinfantisenvolvendo atitudesbásicas de aceitação,respeitoe confiança,eoacessoaoconhecimentoda realidade,podendoauxiliar odesenvolvimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais,estéticaseéticas,naperspectivade contribuirparaaformaçãodecriançasfelizesesaudáveis.(RCNEI,

1998, v. 1, p. 63)

Alémdagraduação,muitasTDIsjáestão seespecializaçãonaáreadaEducação Infantil,buscando assimavalorização profissionalea construção desuaidentidade, procurando compreendermelhoro queéserprofessoradeeducaçãoinfantil,observandoos aspectospositivosenegativosdesuaprofissão,o quepodesermelhorado emseuespaço de trabalho eprincipalmente,setem afinidadescomessaprofissão. Segundo Urt(2006,p. 55)na construção danossaidentidade,éprecisoresgatar,analisarerefletirsobrenossatrajetória, tentandorompercom as amarras que nos impedemdeter umpensamentodivergentee

criativo.

Comoa Educação Infantil tem por objetivo o desenvolvimento integral das criançasnasaçõesdocuidar/educar,seuprofissional devebuscarainteração comafamília, priorizandoamelhorianaqualidadedo atendimentoàscriançaspequenas,promovendo situaçõesque possibilitemàsfamíliasacompreensãoepercepçãode que ainstituiçãoé um espaçodesocializaçãoeaprendizagem,poisvisaobem-estardasmesmas, nosaspectos físico, mentalesocialpor entender que:

(...)aeducaçãoinfantil éoespaçoinstitucionalondemaisseenfatiza, privilegia-see concretiza-seoestabelecimento deumainter-relação comafamília,justificadapelaidadedascriançasea ênfaseao seu desenvolvimentointegral,incluindooaspectoemocionaleafetivo. (SAMBRANOIn ANGOTTI, 2009, p.54).

Nabuscaparaamelhoriadaqualidadenoatendimento àscriançaspequenas,a instituição deeducaçãoinfantilnecessita,alémdeprofissionaiscapacitados,aparceriacom famíliase comunidade,aadequação deseusespaçosea construção eaplicaçãodo seu Projeto PolíticoPedagógico(PPP).OPPPtemporfinalidadeorganizarsituaçõesdeaprendizagem quefacilitemoprocesso dedesenvolvimento,contribuindoparaa construção daautonomiae identidade da criança,sendoimportante para a açãoeducativa,poisnorteiaa mesma,fazendo com que asatividadessejam planejadasrespeitandoa faixaetária dascrianças,seu conhecimentoprévio,sua diversidade,suaindividualidade,em açõesque promovama socializaçãoepossibilitamodesenvolvimento integraldasmesmas:

Esteprojeto educativo tem como FINALIDADES,arealização plena davida,noatendimento dasnecessidadesdacriança, possibilitaro desenvolvimentodoindividuocomumser autônomo, socialmente responsável,serqueviveeconstróiculturas,numprocessocontinuo dehumanizaçãoevalorizaçãodo homem. (MONTEIRO, 2008, p. 64).

Tendoem vista que a Educação Infantil deve priorizar o desenvolvimento integraldacriança,amesmadeveserreconhecidacomo alguémqueaprendenasrelações sociais,interagindocompessoasecomomeioemqueviveestabelecendovínculosafetivos nastrocas deexperiências,adquirindonovosconhecimentosedesenvolvendo suas potencialidades. Assimsendo, para que isso ocorra devem-se respeitar seus direitos e valorizarsuasvivências,criandoumambientepropícioao seu desenvolvimento.Deacordo comoRCNEI:

AInstituição deve criar um ambiente de acolhimento que dê segurançae confiançaàscrianças,garantindooportunidadespara que sejamcapazesdeexperimentareutilizarosrecursosde que dispõem para agirem com progressiva autonomia, familiarizar-se com a imagemdo próprio corpo,conhecendo seuslimites,interessar-se progressivamentepelo cuidado como própriocorpo,brincar, relacionar-se progressivamente commaiscrianças,comseus professoresecom demaisprofissionaisdainstituição,demonstrando suasnecessidadeseinteresses. (BRASIL,1998,v. 2,p. 27).

**CAPÍTULO2**

**2.1 CONTEXTUALIZANDOA INSTITUIÇÃO**

Acreche municipalProfessoraColombaCacélia LombardiDorilêoestálocalizada narua1.900,s/nnobairroJardimImperialnomunicípiodeCuiabá–MT. Atendecrianças nafaixa etária de 02a 03anose 11mesesem tempointegral.Foi inaugurada em 2003,na gestão do prefeitoRoberto FrançaeSecretáriodeeducaçãoCarlosMaldonato.Temcomo órgãogestor aSecretáriaMunicipaldeEducaçãodeCuiabá.

Recebeuessadenominação emhomenagemàprofessoraColombaapósser reinauguradaem2008,nagestão do prefeito Wilson Santosedo SecretáriodeEducação CarlosCarlão–atendendoasreivindicaçõesdacomunidadeparaconstruçãodemaisduas salasde atividadeaumentando o numerode criançasatendidas.

Hojeacreche esta estruturadacomuma equipe de38profissionaisdivididosnas seguintesfunções: 26 Técnicas de Desenvolvimento Infantil (TDI), dessas 18 são profissionaiscom contrato provisório;01Diretora;07TécnicosemManutenção deInfra Estrutura(TMIE),destes03sãoauxiliaresdeserviçosgeraisefetivose04sãovigilantes, sendo 01com contratoprovisório;04TécnicasemNutrição Escolar(TNE)dessas,01 possui contratoprovisório.

Acrechefuncionadesegundaasextafeiraemtempointegral,iniciando o expedienteas06h00mineterminandoas18h00mincomdoisturnosdeprofissionaiscom cargahoráriade30horassemanaisexcetoadiretoraquepossuicargahoráriade40horas

semanais.

Atende umaclientela diversificada. Hoje buscamosserviçosdascrechesospais quenecessitamdeixarosseusfilhosemumlugarseguroenquantotrabalhametambém aqueles pais que queiram um lugar onde seus filhos possam crescer e desenvolver em interação comoutrascriançaseadultos.Segundo aLeideDiretrizeseBasesdaEducação Nacional,Lei Nº.9.394/96,acrecheé um direitodacriança,opçãodospaiseobrigaçãodo poderpúblico municipal.Acrecheatendeapopulação dosbairrosJardimImperialI eII, JardimUniversitário, Recantodos Pássaros, Boa Esperança, SantaCruzeTijucal.

**CAPÍTULO3**

**3.1 DADOSPESSOAISE PROFISSIONAISDASENTREVISTADAS**

Oobjetivoprincipaldestetrabalhoécompreenderaconcepção queaseducadoras dacrechemunicipal Professora ColombaCacéliaLombardi Dorilêopossuemsobreeducação infantil.Paraisso partimosprimeiramentedaidentificação pessoaleprofissionaldas entrevistadas.

Afaixaetáriadasprofissionaisentrevistadasencontra-sedentro damédiade35 anos.Dasentrevistadas,duaspossuemcurso superioremlicenciatura.Umacursou pedagogia noInstitutoCuiabano deEducaçãoem2000na modalidadepresencialeaoutrafezo curso modulardeHistórianaUnicem2002.Aterceiraconcluiuo ensinomédio profissionalizante emtécnicodecontabilidade daEscolaEstadual JosédeMesquitaem1986,está últimatendo naáreadeeducaçãoo curso Técnico ProfissionalizanteemDesenvolvimentoInfantilofertado pelaSecretariaMunicipaldeEducaçãoatravésdaFundaçãoFundec/Cemetec.

Quanto ao motivo queaslevaramaescolhero magistério como profissãoduas afirmaram quefoi umaescolhaprópriapela carreira de docente.Dastrêsprofissionais entrevistadassomenteumafoi categóricaem dizerquedesconheciaaprofissãoqueestava escolhendo:“Nãofoibemumaescolha,pensavaqueeraauxiliardeescritório,menosque seriaparatrabalharemcreche”,dizMarli A.Rosseti.Oconflitoqueestáprofissional demonstrapode serrelacionadoà suaprofissionalizaçãoemtécnico decontabilidadeeafalta deatençãoaoleroedital doconcurso,umavezqueamesmaéprofissionalefetivadarede municipaldeeducação.

Quanto aoscursosdeformação continuada, duasafirmaramteremfeito, masnão complementaramaresposta.Jáoscursosaligeiradosdequatro aoitohorasdeduração,todas afirmaram possuíremcertificadosque comprovemsuaparticipação,como tambémparaos cursosde32horasou mais.

Esta moda defazercursos aligeiradospara garantirem certificadosde participação foiadotadapelasprofissionaisdecrechesvisandoàcontagemdepontoparaatribuiçãode sala.Estapráticafoiadotadanascrechesemmeadosde2006,pelosecretáriodeeducação João Valente,comoformadecontagemdeponto para atribuição desalanascreches.Éuma prática antigaadotada peloestadocomoforma deatribuiçãode salasdasescolaspúblicas municipaise estaduais.

Emmuitoscasosestescursosaligeiradospouco contribuemparaaformação e práticado profissionalemsala.MuitosdelessãooferecidospelaprópriaSecretariade Educação semnenhuma avaliaçãoemuitasvezes sem atingiratodososprofissionais,o que geraumplanejamento quedeixadesercumpridoporfaltadeacompanhamento.Quandoo curso atinge todososprofissionaissetransforma emmomentosestressanteserepetitivosnão acrescentando nadadenovoquepossacontribuir paraqueesseprofissionalvenhatransformar suapráticapedagógica.

SobreesserespeitoKramer(2002,p.130)inAngotti (2006,p.100)afirmaque muitosdessescursosdeformação,alémdenão atenderasexigênciaseasespecificidadesdo fazerdocente da educaçãoinfantil,demonstramestarapenaspreocupados com acertificação dosprofissionais.

**3.2 ATUAÇÃO PROFISSIONAL**

Aformaçãodosprofissionaisqueatuamnaeducaçãoinfantilestácontemplada naspolíticaseducacionaisdenívelnacional (LDBEN/96,RCNEI/98,PNE/2000),estadual (PEE/08)emunicipal (Lei Orgânica dosProfissionaisdaEducaçãoePlanoMunicipal de Educação queestão emtramitonaCâmeraparaaprovação).Deacordo comessaspolíticas educacionaisoprofissional paraatuarnaeducaçãoinfantil deve possuircursosuperiorem Pedagogiaeprincipalmenteem Pedagogiaparaa Educação Infantilcomoé o casodas políticas públicasmunicipais.

Noentanto,aprópriaLDB/96, deixaespaçoparaqueosmunicípioselaboremleis quevenhamdeencontroàmáformaçãodoprofissional quetrabalhacomcriançasde0a5 anosdeidade,principalmenteo profissionaldecreche.Emseuartigo62éadmitida como formaçãomínimaparaoexercício do magistérionaeducaçãoinfantil,aoferecidaemnível médio,na modalidadenormal.Comonomunicípiode Cuiabá essa modalidadefoi extintao edital doconcursodaSecretariadeEducaçãode2000paraprovimentosdevagasnascreches municipaistevecomo exigênciamínimaoensinomédio completo.

Estaformação específicaparaaEducaçãoInfantilproporciona aosprofissionais conhecimentosdaespecificidadeinfantildacriançade0a5anosdeidadeecontribui paraa suapráticapedagógica.Éimportantequeoprofissional deeducaçãoinfantilcompreendao processo dedesenvolvimento eaprendizagemdacriança,queméessacriançadehojee como educá-ladeformaassociadacomocuidareobrincar.DandoliniinArce(2009)noslevaa

refletirsobreesseprofissionaldeeducaçãoinfantilcomoumconhecedordaspeculiaridades infantisatravésdainteraçãoentreadultose criançasnascrechesepré-escolas.

Ao seremquestionadasaesserespeitoasprofissionaisdemonstrampossuir conhecimentossobreoprofissionalprofessoreoprofessordeeducaçãoinfantil.Aresposta quemaischamaatenção éada técnicaMarliA.Rosseti,estafoiaquemaisdemonstrou conhecimentofundamentadonasteoriaseducacionais:“Serprofessorévocêajudaracriança adescobriromundo atravésdolúdico,impondoregrasdoquesepodeounão paraseu crescimentocorporaleintelectual”.

Mesmo semformaçãonomagistérioesomentecomocursoTécnico em DesenvolvimentoInfantil,estaeducadorademonstra conhecimento sobreaespecificidadeda formaçãodoprofessordeeducaçãoinfantilnoqual relacionaoeducar,cuidareobrincar. Atravésda brincadeira aprofessora deeducaçãoinfantilintervém deforma pedagógicanas açõesdecuidareeducar,promovendoodesenvolvimentointegral dacriançapequena (ANGOTTI,2006).A mesmaautoratambémabordaaprofissionalidadedoseducadoresde EducaçãoInfantil atravésdaludicidade:

Adefiniçãodeumaprofissionalidadeparaos educadores infantisdeverá consideraro fundamental da natureza da criança que é a ludicidade, entendidanasua perspectiva deliberdade, prazeredobrincarenquanto condição básica para promover o desenvolvimento infantil, promovendo umaarticulaçãopossívelentreocuidareoeducar.(...).(ANGOTTI,2006, p. 19).

DestacamostambémarespostadaprofessoraMaraMárciaquanto ao queéser professordeeducaçãoinfantil:“Queo professorrepresenta como alicercedosalunosnasua formaçãoinicialqueserviriadebaseparaosanosseguintes”.Aquipercebemosaconcepção deeducaçãoinfantil como preparação parao ensinosistematizado.Sobreesseassunto SambranoinAngotti(2009),relataquemuitaseducadoravêemainstituiçãodeeducação infantilcomoumlugarondeacriançasepreparaparaaescolaridadeobrigatóriaqueéo ensino fundamental.

Quantoao sercriançaasrespostassãovariadasdemonstrando aconcepção que cadauma temsobre criançaeinfância:

Umseremconstantedesenvolvimentotantonoaspectofísico,cognitivo, socialepessoal. DizMaraMárcia;

Acriançanecessitadecuidados,ajuda,carinhoedelimitesparasetornar um adulto consciente. DizMarliRosset;

Ser humano frágil, dependentedoadulto.DizE. C.O.

Háa predominânciadaconcepçãodecriançacomoum adultoemminiatura,sem conhecimentoquenecessita ser domesticado.Sabemosquehojea criançaévistacomo umser histórico ededireto,inserido dentro deumaculturaeprodutorda mesma,concordandocom ANGOTTIquedefine criançacomo:

Seresíntegrosem suasmanifestaçõesdesingularidades,sociabilidade, historicidadeecultura, que,pormeiodaspráticasde educação ecuidado, deverão teragarantiadeseudesenvolvimentopleno pelasviasdaintegração entreseusaspectosconstitutivos,ou seja,o físico,emocional,afetivo, cognitivo/lingüístico esocial. (ANGOTTI, 2006,p.20).

SeguindoessamesmalinhadepensamentoencontramosnaPropostaPedagógica

Paraa Educação Infantildo municípiodeCuiabáumaconcepçãode criançacomo:

Cidadã,sujeitodedireitoedecultura,quesedesenvolveem um contexto socialehistórico equeseorientanosentidode alcançaraprogressivosgraus de autonomiaàmedida que interagecomosgrupossociaisdosquaisfaz parte. (CUIABÁ, 2009.p. 25)

PercebemosquesomentearespostadeMaraMárciaseaproximada concepção de criançadefendidapelaPropostaPedagógicadomunicípiodeCuiabá.

Duasdasprofissionaistrabalhamcomamesmafaixaetáriadecrianças:3anosa4 anosdeidade.Somenteumatrabalha comafaixa etáriadedoisanos.Quando questionadas sobreotempoemqueestácomessafaixaetária,duasresponderamtrabalharemamaisde doisanoscomamesmafaixaetária,oquenosfazrefletirsobreapreferênciaounão poressas turmas.Comonascreches háacontagemdepontoparaatribuiçãodesalas, osúltimos colocadosnão têmmuitaopçãodeescolhade turmaeperíododetrabalho.

Oquenão éo caso deduasentrevistadasquedemonstrarampreferênciapelafaixa etáriacomquetrabalha.Esomenteumadiznãoterpreferência,quetrabalhariacomtodasas

turmas.

Quanto àopção deescolhadainstituição emquetrabalham,duasentrevistadas foramcategóricasemdizerquenãoteveopçãodeescolha.Destaqueparaaentrevistada E.C.O. “Fuiescolhida, fui colocada.”. Esseprofissional se enquadra na classe dos profissionaistemporários,ouseja,contratadospor umperíododeterminado enestecaso,nem sempreháopçãode escolha delocalde trabalho, turmae turno.

Todasas entrevistadasafirmaram gostardetrabalharcomaeducaçãoinfantil, destacamosasrespostasdeduasentrevistadasquecomplementamsuaafirmação:“maisfácil

detrabalhar, poisascriançaspequenasrespeitammais.(E.C.O);adquiro melhoraatenção eo carinhodascriançaspequenasdoque trabalhar comoensino fundamental(MaraMárcia)”.

Questionadassobreosaspectospositivosenegativosda profissãodestacamosa respostade MarliRossetiquecolocoucomo aspectopositivoosconhecimentosadquiridosea suacontribuição paraoensino dascrianças: “poisadquirinovosconhecimentose contribuino ensinodascrianças”.Nestecasoespecíficoqueaprofissionalpossuiformaçãomínimana áreaeducativa podemos perceber um equívoco ao falar em ensino. Deacordo com Nascimento (S/A),aeducação decriançasde0a5anosdeidaderecebeo nomedeeducação infantiletemcomoobjetivo odesenvolvimentointegraldacriança, oatendimentopara criançasmaioresrecebeonomede ensino fundamental. Oqueelaprovavelmentequisafirmar comessafalaéqueo ensinofundamental consideraapenaso aspectocognitivo do aluno enquantoaeducação infantilconsideraa criançacomoumtodo.

Quanto aosaspectosnegativosasopiniõesforamdivergentes:

Queas crianças tem muito direito e o professor só dever. Diza entrevistada E.C.O.;

Nãopoder colocar em prática tudo o que acho importante. Diza entrevistadaMarliRosseti;

Discriminaçãodacarreira. DizaentrevistadaMaraMárcia.

Esteúltimo aspectonegativopôdeserverificadonasrespostassobreavalorização de seutrabalhodentroeforada unidadeescolar.Duasresponderamque sim,noentanto,uma afirmaquenãosesentevalorizadaforadaunidadedecreche.Houveumaabstençãoem relaçãoa essapergunta.

Essavalorizaçãoprofissional aindaéalgo queaseducadorasdecrechetêmque conquistar.Avisão queasociedadetemsobreosprofissionaisqueatuamnascrecheséde pessoascomformação escolarmínimaequesão conhecidospordenominaçõesvariadas: berçarista,babá,pajemeauxiliardedesenvolvimentoinfantil(BRASIL,1998).Estaúltima foiutilizadapelaSecretariadeEducaçãodeCuiabácomo denominação paraaseducadorasde crecheaprovadas no concurso municipal de 2000. Existeai uma luta longa desses profissionaisemmostrarparaasociedadequeascrechessão ambienteseducativoscom profissionaishabilitadoseformaçãoespecíficaparatrabalharcomacriançade0a3anosde

idade.

Diversosforamosmotivosquelevaram estasprofissionaisatrabalharcoma educaçãoinfantil tendo maior destaqueparaaopção“2-porgostardecrianças”,quefoi escolhidaporduasentrevistadascomoprimeiraopçãoeambasvemcomprovaraescolha

profissionalpelomagistérionaeducaçãoinfantil.Hojeseexigedo educador decrechenão somenteo gostar de criança, massima competênciaem trabalhar comconteúdosdenaturezas diversasque abrangecuidadosbásicosessenciaisaté conhecimentosespecíficosda área (BRASIL, 1998).

OquetambémpodemospercebernarespostadaentrevistadaMarli Rosseti que optoupeloitem1,8,9(emanexo)quevemcolocarembaixaaimagem doprofissional de crechee concordar com a concepção da sociedadede que o educador decreche éum profissional semformaçãomínima.Oquenoslevaaperceberquemudançasdevemocorrer primeiro,entreaprópriacategoriaparadepoisalcançarmosàcomunidadeexterna.

Ao seremquestionadas sobreo quepodesermelhoradonacrechequedependa delas,todasresponderamqueéo pedagógico.Oquepodeestarocorrendo éaincompreensão sobreaaçãopedagógicadentrodaunidadede creche. Sabemosqueopedagógico naeducação infantil,principalmentenascreches,devepermeartodaarotinadamesmaequeumsimples ato dedarbanhooutrocarumacriançaéumfazerpedagógicodentro deumaunidadede educaçãoinfantil,*“*opedagógicotambémenvolveoquesepassanastrocasafetivas,em todososmomentosdocotidianocomascrianças,perpassatodasasações:limpar,lavar, trocar, alimentar, dormir”(OSTTETO, 2000, p. 192).

Assim,todasasaçõesdesenvolvidasdentro darotinadeverão serconsideradas como sendo momentos significativosdeaprendizagemedesenvolvimento de todasas potencialidadesinfantis.Éimprescindível uma posturademediaçãoporparte doeducador, possibilitandoascriançaso acesso anovosconhecimentosatravésdainteração,trocade experiênciasepartilhadesignificados(OSTTETO, 2000).

Quantoaoquepodesermelhoradonaunidadedecrechequeindependados profissionais,duas citaramoespaçofísico,masodestaquefica para a profissional Marli Rossetiquecolocaafaltadematerialecoordenadorpedagógicoparaauxiliaraseducadoras emsuapráticapedagógica.

Atualmenteadiretoradaunidadedecrecheacumulaafunção decoordenadora pedagógica como auxiliodeumaassessorapedagógica enviadapelaSecretáriadeEducação, quefazvisitasmensaisnasunidadesdecreche.Quando aunidadedecrecheéprivilegiadae possuinadireçãoumapessoacomprometida comaquestão educativa,o trabalho das educadorasna sala de atividade ocorre de forma tranqüila, no entanto o contrário traz conflitosquesobrecarregamasassessoraspedagógicasquetemváriasunidadesdecreches paraassessorar.

Estaresposta vem de encontro à questão de número 23 que busca, no entendimento das entrevistadas,osaspectosqueimpedema melhoria doatendimentoem sua instituiçãodetrabalho.Oespaço físico, citado no item3, relacionado como númerode alunos por sala, citadono item2,foramosaspectoslevantadosportodasasentrevistadascomooque maisimpedeamelhoriadoatendimento naunidadede creche.

Sabemosqueacomposição dasturmasdeveconsiderarafaixaetáriadascrianças emrelaçãoàorganização eocupação do espaçofísico.Segundo aPropostaPedagógicapara Educação Infantildo município deCuiabá(2009), paracomporasturmasdaeducação infantil de0a 3 anos de idadedeve-se considerar a faixaetária, adimensão doespaço físico destinadosàs salasdeatividadeseoparâmetrodedistribuição de criançaporturma.Amesma propostarecomendaumaáreade1,50m²porcriançae01adultoparacadagrupode10 criançasdedoisanosa trêsanosenove meses.

Naquestãoqueabordaaunidadedecrechecomoumespaçodeaprendizageme decrescimento profissional, duas afirmou que sim dando como justificativa para suas respostasoconhecimentoque estãoadquirindotrabalhandocoma educação infantil:

Porquepude conhecer alémdasalade aula. (MaraMárcia);

Porquesouformadaem história eestou adquirindoconhecimentos na educação infantil. (E.C.O.).

Houveumarespostanegativanaqual tevecomoargumentoa discriminaçãoem encontrosepalestras:“Não.Todasasvezesque temospalestrasoualguns encontrossomos discriminados”. Respondeu aeducadoraMarliRosseti.

Quando questionadasemquesituação aprendeuatrabalharcomascriançasde0a

5anos, asopçõesmaisvotadas por duasentrevistadas, forama1 e3:1-Em cursosespecíficos deformaçãona modalidadenormaloueducação superior;3–Napráticadiária comtrabalho comascrianças.Issovemconfirmaraimportânciadaformaçãoprofissionaldosprofessores deEducaçãoInfantil,noentanto,percebemosqueessaformaçãonãofoi adquiridaemum curso deformaçãosuperior,poisonossoEstadonãooferececursosuperioremEducação Infantil,excetooofertadopeloNead/UFMTmodalidadeàdistância.Oquenãoéocaso dessasprofissionaisqueoptarampelaopção1.

Aoanalisarsuasrespostaspercebemosqueumadasentrevistadaspossui além do cursoTécnicoem Desenvolvimentoinfantil–quelheproporcionouconhecimentosmínimos paratrabalharcomcriançasde0a5anos–especialização emeducaçãoinfantil.Aoutranão possuiformação naáreadeeducação infantil.

AeducadoraMarli Rossetioptoupelosnúmeros3,6e8(emanexo).Aopção3tambémfoiescolhidapelasoutrasentrevistadascomo segundaescolha.Nocaso dessa profissional,quepossui comoformaçãonaáreaeducativasomenteocursotécnico,podemos suporqueestetenhasido feito muito tempo depoisqueelajáestavatrabalhandocomcrianças pequenas, porisso a escolha3 comoprimeiraopção.

Asopçõesescolhidasporessa candidatanosfazempensaremDondoliniinArce (2009,p.75)queabordaaformaçãode professoresde educaçãoinfantil pautadaem seus saberes.Asautorasvêmnosmostrarqueosprofessoresdeeducaçãoinfantiltêmmuito a contribuir parasuaformação apartirdaobservaçãodasinteraçõessociaisestabelecidano ambientedaeducaçãoinfantil:“Observamosqueaidéiadetransformação dosconhecimentos seassocia aos conhecimentos das professoras de Educação Infantil construídos em um processo de interações intersubjetivas/interpessoais, seus saberes/experiências, intuições.

(...)”.

Omesmo argumentoocorrequando questionadassobrequesituaçõestêm colaborado paramelhorarasuapráticapedagógicajuntoàscrianças?Houveunanimidade comoprimeiraopçãoaquestão1: Emcursosespecíficosdeformaçãodeeducaçãosuperiorna modalidade normal ou educação superior. Referentea esta questão destaque para a entrevistadaMarli Rosseti,quepornãopossuirformaçãosuperior,tenhacolocadoocurso Técnico emDesenvolvimentoInfantilcomo aprincipalcolaboração paramelhorarsuaprática pedagógica,complementando comseusconhecimentoseaobservação dosinteressese necessidadesdascrianças.

Percebemosna questão 08 uma necessidade aparente por formação que proporcioneatividadequeestimuleaparticipação ativadosprofissionaisevenhaacontribuir comapráticapedagógicanaunidadedecreche. Aopção“3:Aque ouve, falaepode experimentar atividades práticas.”, foiescolhidapor todas as entrevistadas, e novamente MarliRossetisedestacaemfazer aescolhanaprimeiraopção.

Houveunanimidadenarespostadaquestão 09que abordasobreo Projeto Político Pedagógico.Todasafirmaramqueo PPPdaunidadeestáemprocesso de elaboração. Realmenteacreche encontra-seemprocesso de elaboração do seuprojeto pedagógico.A primeiraversãojáfoi enviadaparaCoordenadoriadeOrganização Curricular daequipede educaçãoinfantildaSecretariaMunicipal deEducação.Oretornojáocorreueascorreções estão sendoprovidenciadas.No entantoacrechevemencontrando dificuldadena elaboração desseprojeto no queserefere ao trabalho coletivo.Asinstituiçõesdeeducaçãoinfantilpara criançasde0a3anosdeidadefuncionamdesegundaasextaemtempointegraleseus

profissionaistrabalham30horassemanaisem contato direto comascrianças.Adificuldade estaemorganizartempoparaencontroscoletivo,pois,háumaresistênciamuitograndeentre osprofissionaisemdesprender deseu tempo dedescansopara trabalhodainstituição.

Sabemosquea elaboração deumProjeto PolíticoPedagógico devepartir deum trabalho coletivoque envolva todososprofissionaisdacrechedesdeprofessoresaosdemais profissionais.Outrosaspectosimportantesque devem serconsiderados em umPPPsão:o climainstitucional,formasdegestão, organizaçãodoespaçoedotempo, agrupamentos, seleção eofertadosmateriaisatéaparceria comasfamílias, papeldo professore avaliação da qualidadedotrabalhopedagógicoofertadoàscrianças(BRASIL,v.1,1998). Porissoa importânciadequeesseprojeto seja construídoouelaboradocomaparticipação de todosos profissionaise tambémdafamília.

Nasquestões10,11,12todasforamafirmativasnassuasrespostas,noentanto, nãocomplementaramarespostadaquestão09quevisaàparticipaçãonaelaboração doPPP. A crechefazreuniõesmensaisetodassentemvontadedeparticipardessasreuniõese descrevemcomocontribuiçõesqueessasreuniõestrazemparao seufazer:“Avaliar pontos positivosenegativosdacreche”dizMaraMárcia; “Daropinião,ficarcientedetudo o quevai serrealizado”, diz Marli Rosseti; “No meu aprendizado”, diz E.C.O. Percebemosque nenhumadelasrelacionouasreuniõesmensaiscoma elaboração do PPP.Ficaum questionamento:Quem estádefatoelaborando estePPPequando isso ocorre?

Ao analisarmosaquestão 14,percebemosqueexistemtrocase colaboraçõesentre asprofissionaisnarealizaçãodofazerjuntoàscriançasequeissosedáduranteaelaboração doplanejamento pedagógico e nas escolhas das atividades que serão aplicadas com as

crianças.

Oplanejamento éentendidocomooprimeiropasso doprocesso ensino- aprendizagem,ondesedevemincorporaraspectosnão apenascognitivos,intelectuais, psicológicos,motores,afetivos,mastambém históricos,sociais,políticose econômicos.Pois, “ossaberesnão sesustentamenão são gerados sozinhos,massãofrutosdeumaredeque coletivamenteressignificasuaprodução apartirdenovosproblemasquelhesão colocados” (CUIABÁ, 2008, p. 21).

Aorganização do planejamento,segundo Hernández(1998),possibilitao desenvolvimento deaçõesqueestimulaaprendizagem,sobretudodemaneira ativa, propiciandoflexibilidadeeautonomia nosprocessosdeeleiçãodetemase ousituações significativascomascrianças,cominteraçõesentrecriança,seuspareseo adulto.Nesse sentido,“oplanejamentonãoéopontodechegada,maspontodepartidaou“portosde

passagens”,permitindoirmaisemaisalém,no ritmo darelação quese construircomo grupo de crianças”(OSTTETO, 2000, p. 199).

Quantoàsquestões16,17e 18ambasresponderamque considera seus colegasde trabalhocomo fontedeconhecimento equebuscamorientaçãojunto a elespararesolver situaçõesdedificuldadee afirmaramfazerissoporquegostamdetrabalhar em grupo eporque consideraocolegacom maisconhecimento noassuntoquebuscasolucionar.

Quanto àmelhorianaqualidadedo atendimento dascriançasemsuainstituição duasentrevistadasconsideraramo número decriançasmatriculadascomo conseqüênciada baixaqualidade no atendimento. Segundoa entrevistada Marli Rosseti, as matrículas deveriamocorrersomenteduasvezesao anoenãosemprequehouvervaga.Sabemosquea ofertade crechesno município aindaémuito pequena. Háumgrandenúmerodecriançassem atendimentonaeducaçãoinfantil de0a3deidadesqueestãonalistadeesperadecada unidadedecreche.Issojustificaasmatrículasnodecorrerdoano.Acadadesistênciauma novamatriculaéefetuadabuscandoassimamenizarabaixaofertadevagasnascrechesdo

município.

Somenteduasentrevistadasresponderamàquestão 20queprocuraidentificar melhorasnoatendimentooferecidopelaprópriaeducadoraeconfirmaramasrespostasdadas àquestão 03.AentrevistadaE.C.O.,indicaafaltade conhecimento sobreaeducaçãoinfantil, jáMarli Rosseti,julgasernecessáriafazerumcursosuperior,oquetambémindicaafaltade conhecimento como impedimentoparaamelhorado atendimento oferecidoporelas.

Sobreesseassunto Machado (2000)nosmostraaimportânciadosprofissionaisda educação básica,dentre elesosdaeducaçãoinfantil,dominaressaáreade conhecimento,no caso aeducaçãoinfantilesuasespecificidades,paraofereceremumatendimento dequalidade àsfamíliase principalmenteàscriançasporelesatendidas.Tambémencontramosem DondoliniinArce (2009),aimportância que temoprofissional de educaçãoinfantilem compreenderaaprendizagemeodesenvolvimento dascriançasparaaqualidadedeseu trabalhodocente.

Todasasentrevistadasresponderamqueseesforçam,pormeiodereuniõese palestras,emorientaretera colaboração dospaisnaeducação dascrianças.Equeparaque issose dêdeformasatisfatóriaelasbuscaminteragircomospais: sobreascrianças; conscientizarospaissobreo desenvolvimento do seufilho;colocarospaiscientessobrea rotinadacreche.Encontramosapoio sobreesseassunto emOliveira(2003)queprocuranos mostrarqueasrelaçõesestabelecidasentrefamíliaseeducadorasdecrechespodemvariar

muitoedependedeváriosfatoreseoprincipaldeleséaqualidadedoatendimentoda crechee o níveldeparticipaçãoque estaoferece àsfamílias.Segundoaautoraemuma crecheonde:

Encontra-seo aumento doníveldeparticipação dasfamíliascomo partedoplanejamentoerealização de suasatividades,necessita desenvolverumtrabalhodepreparo tanto deseusprofissionaisquanto dasfamílias,paraqueaquelaparticipaçãonãoimpliqueemprejuízo daqualidadedo atendimento econseqüenteinsucesso dainiciativa. (OLIVEIRAal, 2003, p. 116)

No casoespecificodasunidadesdecrechesdeCuiabátemosa LeideGestão DemocráticanasUnidadesdeCrechesnº.4998/07queestabeleceaparticipaçãodasfamílias edacomunidadenosConselhosdeUnidadesdeCreches(CUC)quepossuipoderconsultivo edeliberativoeéumgrandecaminhoparaproporcionaraparticipaçãodasfamíliasnas

mesmas.

Sobrecomoasentrevistadascaracterizamumaeducaçãoinfantildequalidade, duasescolheramonúmero 1comoprimeiraopção:Aquelaquepromoveo desenvolvimento integraldacriança.Daremosaqui destaqueparaasopçõesescolhidasporMarliRosseti que estãonaseguinteordem:08, 09, 10,01,04(em anexo). Percebemosqueessaentrevistadafoia únicaaescolherdentresuasopçõesaformaçãodoProfissionalda educação infantil.

Quantoàsatividades típicasdecuidados,ambasafirmaram proporcionar conhecimentosàscriançaseeducá-lasao mesmo tempo, porémnãojustificaramsuaresposta. Comoopçõesidentificadaspelasentrevistadas,a autonomia,noçõesdehigieneealimentação aparecemem todas as respostas. Sendoa autonomia a mais importante para duas entrevistadas.

Compreendemosqueocuidarna educaçãoinfantil está associadoaoeducareque ambosnão devemserestudadosouconsideradosdeformaseparada.Poissegundoo RCNEI (1998),o cuidarnasinstituiçõesdeeducaçãoinfantildevesercompreendido como parte integrante doeducar.Sabemostambém quecuidar/educarcriançapequenarequer conhecimento e comprometimentono desenvolvimento da mesmaproporcionando-lhe caminhosparaa aquisiçãodaautonomia:

(...)Assim,cuidardacriançaésobretudodaratenção aelacomopessoaque estánum continuocrescimentoedesenvolvimento,compreendendosua singularidade,identificandoe respondendo às suasnecessidades.Isto inclui interessar-sesobreoqueacriançasente,pensa,oqueelasabesobresie sobreomundo,visando à ampliação desteconhecimentoedesuas habilidades,que aospoucosatornarão independenteemaisautônoma. (BRASIL, 1998, 25).

Estecuidar associado ao educar é, segundo duas entrevistadas, o principal objetivo daeducaçãoinfantil. Emrelação aestaquestão,somenteMaraMárciaestabeleceuo desenvolvimentointegraldacriançacomoo principalobjetivo daeducaçãoinfantil.Mas,a respostaquenoschamoumaisatençãofoiasegundaopção escolhidaporE.C.O.:“Protege- lasdos perigos das ruas edoabandono”. Issonos faz retroceder na história, quandoa EducaçãoInfantileramarcadaporcaracterísticasassistencialista.Nestecasoacrecheera vistacomoestratégiaparacombaterapobrezaeresolverproblemasdesobrevivênciainfantil oquejustificavaoatendimentodebaixocusto,aescassezderecursosmateriaisefinanceiros e aprecariedade dasinstalaçõesfísicase principalmenteafaltadeformaçãodosprofissionais (BRASIL, 1998).

Relacionando estaquestão comadenúmero 29percebemosaincoerênciada resposta.Deacordocomestaentrevistada,LDB,ECAERCNEI(Referencial Curricularpara EducaçãoInfantil),são documentosdo MinistériodaEducação porelaconhecidoseque aborda característicasdaEducaçãoInfantil.Estesdocumentosforamcitadosporduas entrevistadas.Umanão respondeuaestaquestão.Mascomoaprópriaperguntaespecifica “conhecerouler”,arespostanosdeixaclaro, afaltadecomprometimentodoprofissional.

**CONSIDERAÇÕESFINAIS**

Aindahoje,no quetangeàformação dosprofessoresnaEducaçãoInfantil,temos umasituação bastante complexa. Emtermos de números, há ainda uma parcela de profissionaisque atuamnaEducação Infantilcomaformação abaixodadesejada.

Noentanto,deve-seteremmentequeasimplesformaçãosuperiornãopodee nemdeveservista como aúnicaexigênciaparasetornarprofessordecrecheoupré-escola. Sabemosquemuitasvezesapráticanosensinamaisqueateoria. Masaquestão,alémdeuma formação superior,deveserentendida como qualificação paraaquelesquedesejamatuarno cuidadoenaeducaçãodecriançaspequenas.Devemosolharparaa “exigência” daformação do ponto devistadedireito:poiséumdireito dosprofissionais,assimcomoéumdireitodas

crianças.

Comisso sabemosdaimportânciadefazerumapesquisaque analisea concepção daseducadorasdainstituição sobreotrabalhocomaEducaçãoInfantil.Essapesquisanos possibilitouobteromaiornúmero deinformaçõespormeio de entrevistafeita com algumas educadorasquetrabalhamnainstituiçãoondeamesmafoirealizada. Atravésdosdados coletadose analisadospudemosterumavisão sobreaopinião daseducadorasarespeito da identidadeprofissionaleotrabalhodocentenasinstituiçõesdeeducação infantil.

De acordocomasrespostasdaseducadoras,percebeu-sequeamaioriadas entrevistadassabedaimportância docuidareeducar.Isso mostraque coma convivênciaas educadorasqueaindanãotemformação,conseguementenderoquantoéimportantenão dissociarocuidar edoeducar.

Podemosafirmarqueessaformadepensarébemrecente,poishápoucotempo nãoseviaa criançacomo ser quenecessitede auxilioparasedesenvolver.Percebemosque as educadorasdaCrecheColombaCacéliaLombardiDorileopossuem umpotencial bastante otimistadecrescimento, poiselasbuscam conhecimento tantoviaórgãosmantedores,quanto particulares.Comissooatendimentoàcriançatendeamelhorar,vistoqueéatravésda reflexão teoria/práticaqueosconhecimentos se aprimoram.

Com certeza aindatemosgrandesdesafiospelafrentenaformação deprofessores daeducação Infantil. Comoumaárearelativamentenova aindafalta,inclusive,trabalhos científicosarespeito.Portanto,faz-seurgentepensarnumaformação maisfocadanas peculiaridadesenecessidadesdascriançasnafaixaetáriadeaté5anos,incorporando temas própriosaocampodeconhecimentosquevêmsendoconstruídopelaáreaenaconsolidação deumapedagogiade educação infantil específica.

Alémdisso,épreciso comurgênciadiscutirnasociedadeaquestãodaidentidade dessesprofessores,quesão profissionaisdaeducação e como taisdevemserrespeitadose valorizados. ParatantoASSIS(2006,p.102), levantaumaquestão muitoimportanteque é: “PorquemuitospaiseasociedadecontinuamachandoqueaprofessoradeEducaçãoInfantil éababádeseusfilhos?”e infelizmenteesta concepçãoaindapredomina emmeio aos própriosprofissionais, queprecisamsesentireducadores, semsemenosprezar peranteo papel deumprofessor, poisprecisamosreconhecernotrabalho educativoqueenvolveatríade cuidar-educar-brincar,aintencionalidadedestesatosqueseconfigurampela mediação quea professoraestabelece entreacriançaeo conhecimento. “AprofessoradeEducaçãoInfantil precisadeumaformaçãoinicial dequalidadequelhepermitaodesenvolvimentodeuma práticaqueintegreocuidar-educar-brincardemaneiraindissociável(...)”(idem,2006,p.

102).

**REFERÊNCIASBIBLIOGRÁFICAS**

ANGOTTI,Maristela.*EducaçãoInfantil*: *paraque,paraquemeporquê*? Campinas,SP: EditoraAlínea, 2006.

ASSIS,MurianeSirlene Silva de. *Práticade cuidado e de educação na instituição de educaçãoinfantil:oolhardasprofessoras*.InANGOTTI,Maristela.*EducaçãoInfantil*: *para que, para quemeporquê?*Campinas, SP:EditoraAlínea, 2006.

BRASIL.*Ministério da Educação edo Desporto. ReferencialCurricularNacionalpara*

*Educação Infantil*. SecretariadeEducaçãoFundamental. Brasil:MEC/SEF, 1998-vol.I eII.

. Ministérioda Educação e do Desporto. Secretariade Educação Fundamental.

*ReferencialCurricularNacionalpara a Educação Infantil –v. 3*. Brasília:MEC/SEF, 1998.

. *Leide Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. LeiNº 9.394/96, de 20 de dezembrode1996.

CUIABÁ.PrefeituraMunicipal.SecretariaMunicipaldeEducação. *PropostaPedagógica para a Educação Infantil.*Cuiabá, MT:CentraldeTexto, 2009.

\_.PrefeituraMunicipal.SecretariaMunicipaldeEducação.*PolíticaEducacionale*

*DiretrizesdaSecretariaMunicipaldeEducaçãodeCuiabá.*Cuiabá,MT:CentraldeTexto,

2008.

.*Processodegestãodemocráticanasunidadesdecrechesdaredemunicipalde*

*Educação*. LeiNº. 4.998, de25 dejulho de2007.

DONDOLIN,MarileneR., ARCE, Alessandra. *Aformação deprofessores deEducação Infantil*.In:ARCE,Alessandraetalli. EnsinandoaosPequenosdezero a trêsanos. Campinas, SP:EditoraAlínea, 2009.

MACHADO,Maria Lucia de A. *Desafios Iminentes para Projetos de Formação de*

*Profissionaispara Educação Infantil.*CadernodePesquisa,nº 110, p. 191-192,julho, 2000.

MONTEIRO,Aureotilde.ALMEIDA,OrdáliaAlves.*Oprojetopedagógiconasinstituições de educaçãoinfantil.*Cuiabá:EdUFMT, 2008.

NASCIMENTO,AneliseMonteiro de.*Escolarizaçãodainfância:notassobrehistória, concepçõesepolíticas.*S/A. Disponívelem[WWW.anped.org.br](http://www.anped.org.br/)

OLIVEIRA,ZilmadeMoraeset.alli.*Creches:Crianças,Fazdeconta&cia.*Petrópolis,RJ: Vozes, 1992.

OSTTETO,LucianaE.(Org.).*Encontrose encantamentosnaeducaçãoinfantil:partilhando experiênciasde estágio.*Campinas, SP:Papirus, 2000.

SAMBRANO*,TacianaMirna.(Con)vivendocomcriançase suasfamília:Desafiosparao educador.*INANGOTTI, Maristela.*Educação Infantil: dacondição dedireito àcondiçãode qualidadeno atendimento.* Campinas, SP: Alínea, 2009.

URT,*SôniadaCunha.A psicologiae a(o)professora(o)de EducaçãoInfantil.*Cuiabá: EdUFMT, 2006.